

CrITÉrios da Avaliação Interna do Desempenho Docente da Diretora no período 2026 – 2030

De acordo com a Portaria n.º 266/2012, de 30 de agosto e Decreto-Lei n.º 75/2008, e em Articulação com o artigo 37.º do Estatuto da Carreira Docente, compete ao Conselho Geral definir os critérios de avaliação interna do desempenho docente do(a) Diretor(a) dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário.

Assim, no uso das competências definidas na referida Portaria, o Conselho Geral deste Agrupamento definiu os seguintes critérios de avaliação interna do desempenho da Diretora:

1. A **avaliação interna** do desempenho da Diretora far-se-á através da **apreciação do seu Relatório de Autoavaliação**, previsto no artigo 7.º da Portaria n.º 266/2012, de 30 de agosto, tendo como referência **três parâmetros**:
 - a) **COMPROMISSOS**: Incidindo sobre o grau de cumprimento de cada conteúdo assumido/fixado na **Carta de Missão da Diretora**, tendo por base os indicadores de medida assumidos em termos de eficácia, eficiência e qualidade, com uma **ponderação final de 50%**; O cálculo da avaliação final em cada compromisso corresponde à média das pontuações obtidas nos respetivos conteúdos objeto de avaliação, sendo **arredondado às milésimas**.
 - b) **COMPETÊNCIAS**: incidindo sobre cada um dos conteúdos ao nível das competências de **gestão, liderança, visão estratégica** e de **representação externa** demonstradas, com uma **ponderação final de 30%**;
 - c) **FORMAÇÃO CONTÍNUA**: realizada nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 37.º do ECD, com uma **ponderação final de 20%**.
2. A avaliação de cada conteúdo referente aos três parâmetros anteriores, far-se-á utilizando uma **escala graduada de 1 a 10 valores**, de acordo com a pontuação atribuída a cada um dos descritores previstos no **Anexo I**.
3. Poderão ser ainda utilizadas ainda como **fontes de evidência** comuns documentos como:
 - ✓ **Relatório de Autoavaliação**: Elaborado pela Diretora.
 - ✓ **Relatórios de Avaliação Externa**: Produzidos pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC).
 - ✓ **Inquéritos de Satisfação (Relatório da Equipa Avaliação Interna)**: Aplicados a alunos, encarregados de educação e pessoal docente/não docente.

- ✓ **Dados estatísticos oficiais do Agrupamento;**
 - ✓ **Instrumentos de auscultação da comunidade educativa;**
 - ✓ **Evidência documental constante dos documentos estruturantes do Agrupamento.**
4. As pontuações constarão da Ficha de Avaliação Interna do Desempenho Docente – Avaliação do Diretor, constante no Anexo I.

Critérios de Avaliação retificados e aprovados pelo Conselho Geral em reunião realizada dia 25 de março de 2026.

A presidente do Conselho Geral

(Ana Teresa Aires e Sousa)

A Diretora do Agrupamento de Escolas de Vila do Bispo

(Carla Maria Santana Duarte Correia da Cunha)

Tomei conhecimento em ____/____/____

ANEXO I
AVALIAÇÃO INTERNA DO DESEMPENHO DOCENTE - AVALIAÇÃO DA DIRETORA
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
1. COMPROMISSOS

Parâmetro	Conteúdos	Pontuação	Descritores
Compromissos 50%	1. Práticas Educativas	9 a 10	Melhoria sustentada dos resultados; redução consistente do insucesso, da taxa de retenção e do abandono; Implementação generalizada de estratégias diferenciadas; Evolução positiva e sustentada dos resultados nas provas externas; Grau de execução do Plano de Ação de Melhoria $\geq 90\%$.
		8 a 8,9	Resultados positivos e consistentes, com melhoria visível na maioria dos indicadores; Taxa de sucesso superior à média regional; Redução moderada da retenção/abandono; Estratégias diferenciadas implementadas em vários departamentos; Execução do Plano de Ação de Melhoria entre 70% e 89%.

	7 a 7,9	Resultados globalmente positivos, mas com impacto irregular entre ciclos, anos ou disciplinas; Taxa de sucesso estável ou ligeiramente superior ao ano transato; Redução pontual da retenção em alguns anos de escolaridade; Estratégias diferenciadas implementadas apenas em algumas turmas ou projetos; Execução do Plano de Ação de Melhoria entre 60% e 69%.
	5 a 6,9	Resultados pouco consistentes ou melhoria pouco significativa; Taxa de sucesso sem evolução relevante; Retenção ou abandono mantêm-se estáveis; Estratégias diferenciadas pontuais ou pouco monitorizadas; Execução do Plano de Ação de Melhoria entre 40% e 59%.
	1 a 4,9	Resultados negativos ou ausência de medidas estruturadas; Aumento da retenção ou abandono; Ausência de estratégias de diferenciação pedagógica; Plano de Ação de Melhoria com execução inferior a 40%.

2. Equipamentos, Instalações e Serviços	9 a 10	Gestão eficaz da manutenção; Taxa de execução do Plano de Manutenção ≥95%; Captação regular de financiamento externo; Grau de satisfação (inquéritos ≥95%); Modernização tecnológica implementada.
	8 a 8,9	Gestão eficaz da manutenção e melhoria progressiva das infraestruturas; Execução do Plano de Manutenção entre 80% e 94%; Captação ocasional de financiamento externo; Grau de satisfação (inquéritos entre 80% e 94%); Modernização tecnológica em curso.
	7 a 7,9	Manutenção regular e algumas melhorias implementadas; Execução do Plano de Manutenção entre 65% e 79%; Atualização parcial de equipamentos; Grau de satisfação (inquéritos entre 50% e 79%);
	5 a 6,9	Gestão funcional, mas sem melhorias significativas; Execução do Plano de Manutenção entre 40% e 64%; Equipamentos parcialmente desatualizados; Grau de satisfação (inquéritos <50%).
	1 a 4,9	Degradação ou ausência de Plano estruturado de Manutenção.

3. Participação dos alunos no percurso educativo	9 a 10	Participação ativa e estruturada, com ≥5 iniciativas anuais dinamizadas por alunos (Ex. Semana Cultural); Participação ativa e estruturada dos alunos em órgãos representativos (Ex. Assembleias de delegados e subdelegados, Orçamento participativo).
	8 a 8,9	Participação regular e organizada, com 3 iniciativas anuais dinamizadas por alunos; Participação ativa em órgãos representativos dos alunos.
	7 a 7,9	Participação ocasional, com 2 iniciativas anuais dinamizada por alunos; Participação irregular em órgãos representativos dos alunos
	5 a 6,9	Participação reduzida ou pouco estruturada dos alunos nos órgãos representativos e/ou iniciativas.
	1 a 4,9	Participação residual ou inexistente dos alunos nos órgãos representativos e/ou iniciativas.
4. Promoção de uma cultura de responsabilidade partilhada na comunidade educativa	9 a 10	Participação efetiva da comunidade educativa nos órgãos de direção estratégica, associativos, consultivos ou comissões de trabalho; Taxa de participação de encarregados de educação ≥70% ; Implementação das orientações presentes no Projeto Educativo.
	8 a 8,9	Participação regular da comunidade educativa nos órgãos representativos; Taxa de participação dos encarregados de educação entre 60% e 69% ; Projeto Educativo monitorizado regularmente.
	7 a 7,9	Participação moderada da comunidade educativa.
	5 a 6,9	Participação limitada ou irregular da comunidade educativa.

	1 a 4,9	Baixa participação ou falta de articulação institucional com a comunidade educativa.
5. Valorização dos docentes e não docentes na formação de cidadãos	9 a 10	Existência de um Plano Anual de Valorização com uma taxa de concretização $\geq 95\%$; Realização de ≥ 3 iniciativas anuais de reconhecimento; Grau de satisfação (inquéritos $\geq 75\%$); Redução significativa do absentismo docente.
	8 a 8,9	Plano de Valorização executado com impacto positivo; Realização de ações de reconhecimento regulares; Grau de satisfação (inquéritos entre 65% e 74%); Redução moderada do absentismo docente.
	7 a 7,9	Algumas iniciativas de valorização implementadas.
	5 a 6,9	Iniciativas pontuais ou pouco estruturadas de valorização.
	1 a 4,9	Ausência de estratégias de valorização.
6. Promoção da equidade e inclusão	9 a 10	Implementação regular das Medidas Inclusivas; Plano de Educação Inclusiva executado $\geq 90\%$; Redução de desigualdades internas; Autoavaliação positiva das estruturas de apoio à Educação Inclusiva como a EMAEI ou o GAAP.
	8 a 8,9	Implementação consistente das Medidas Inclusivas; Plano de Educação Inclusiva executado entre 70% e 89% .
	7 a 7,9	Aplicação regular, mas com impacto limitado das Medidas Inclusivas.
	5 a 6,9	Aplicação pontual das Medidas Inclusivas.
	1 a 4,9	Falhas significativas na implementação das Medidas Inclusivas.

7. Autonomia, inovação e espírito empreendedor entre alunos e professores	9 a 10	Implementação de ≥3 projetos inovadores; Registo de candidaturas a programas nacionais e/ou da União Europeia/Internacionais; Existência de Clubes e/ou Oficinas ativas; Implementação regular de projetos interdisciplinares, DAC (domínios de articulação curricular) /CAA (cenários de aprendizagem).
	8 a 8,9	Diversos projetos inovadores em funcionamento, com 2 ou 3 projetos ativos; Participação em programas nacionais.
	7 a 7,9	Implementação pontual de alguns projetos inovadores.
	5 a 6,9	Projetos ocasionais ou de baixo impacto.
	1 a 4,9	Ausência de projetos inovadores.
	9 a 10	Plano de formação executado ≥80%; Formação alinhada com diagnóstico estratégico.
	8 a 8,9	Plano de formação executado 65 e 79% ;
	7 a 7,9	Execução entre 50 e 64% .
	5 a 6,9	Execução entre 30 e 49%
	1 a 4,9	Execução inferior a 30% .

2. COMPETÊNCIAS

Parâmetro	Conteúdos	Pontuação	Descritores
Competências 30%	1. Liderança e Gestão	9 a 10	Cumprimento do Orçamento; Execução do Plano de Ação Estratégico da Direção ≥90% ; Capacidade de decisão fundamentada; Avaliação externa positiva (IGEC); Liderança estratégica reconhecida; metas superadas.
		8 a 8,9	Gestão financeira equilibrada; Execução do Plano de Ação Estratégico da Direção entre 80 e 90% ; Liderança eficaz com cumprimento da maioria das metas.
		7 a 7,9	Liderança funcional, com algumas metas por atingir.
		5 a 6,9	Gestão com dificuldades em concretizar objetivos estratégicos.
		1 a 4,9	Gestão pouco eficaz ou com incumprimentos relevantes.
	2. Projetos e Iniciativas Pedagógicas	9 a 10	Projetos estruturantes com impacto evidente nos resultados educativos; Sustentabilidade dos projetos (duração ≥3 anos).
		8 a 8,9	Projetos com impacto visível nos resultados educativos.
		7 a 7,9	Projetos relevantes, mas com impacto limitado.
		5 a 6,9	Projetos pontuais.
		1 a 4,9	Ausência de projetos estruturantes.

	3. Práticas Pedagógicas e Formação	9 a 10	Existência de um Plano de Monitorização Pedagógico regular e eficaz (intervenção da Diretora, Subdiretora, Coordenadores de Departamento, Coordenadora dos Diretores de Turma, Conselhos de turma, Conselho de ano); Articulação curricular horizontal e vertical regulares; Implementação de um plano estruturado de supervisão entre pares.
		8 a 8,9	Monitorização pedagógica regular.
		7 a 7,9	Monitorização ocasional.
		5 a 6,9	Acompanhamento pedagógico limitado.
		1 a 4,9	Ausência de supervisão pedagógica estruturada.
	4. Comunicação e Imagem	9 a 10	Atualização regular dos meios digitais; Transparência administrativa elevada; Satisfação da comunidade (inquéritos $\geq 95\%$); Grau de confiança da comunidade (inquéritos $\geq 95\%$).
		8 a 8,9	Comunicação institucional clara e regular.
		7 a 7,9	Comunicação funcional, mas irregular.
		5 a 6,9	Comunicação limitada.
		1 a 4,9	Falta de transparência ou comunicação deficiente.
	5. Participação e envolvimento da comunidade	9 a 10	Implementação de protocolos e parcerias estratégicas ativas ($\geq 3/\text{ano}$); Envolvimento regular da autarquia e instituições locais; Protocolos estabelecidos com instituições e associações de carácter cultural e desportivo centro de saúde, outras instituições de ensino, empresas e tecido empresarial, IPSS e associações, forças de segurança e proteção civil.
		8 a 8,9	Várias parcerias ativas e colaboração institucional regular.

		7 a 7,9	Algumas parcerias relevantes.
		5 a 6,9	Parcerias pontuais.
		1 a 4,9	Ausência de parcerias estruturadas.
	6. Ambiente Escolar e Inclusão	9 a 10	Redução de ocorrências disciplinares; Clima escolar positivo (inquéritos ≥80%).
		8 a 8,9	Clima escolar positivo (inquéritos entre 70% e 79%).
		7 a 7,9	Clima satisfatório.
		5 a 6,9	Alguns problemas disciplinares.
		1 a 4,9	Clima escolar negativo ou conflitos frequentes.
	7. Recursos e Infraestruturas	9 a 10	Execução orçamental ≥95% ; Captação de fundos; Modernização concluída.
		8 a 8,9	Execução orçamental entre 85 e 94% .
		7 a 7,9	Execução orçamental entre 70 e 84% .
		5 a 6,9	Execução orçamental entre 50 e 69% .
		1 a 4,9	Execução orçamental < 50% .
	8. Cultura, Eventos e Parcerias	9 a 10	Grande visibilidade institucional do Agrupamento na comunidade; Dinamização e relevância de eventos (≥3/ano); Sustentabilidade das parcerias.
		8 a 8,9	Eventos regulares com boa participação.
		7 a 7,9	Eventos ocasionais.
		5 a 6,9	Poucos eventos institucionais.
		1 a 4,9	Ausência de iniciativas relevantes.

Formação Contínua 20%	Formação realizada nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 37.º do ECD	9 a 10	Realizou formação contínua creditada, nos termos da alínea c) do nº2 do artigo 37º do Estatuto da Carreira Docente, e obteve a menção de Excelente .
		8 a 8,9	Realizou formação contínua creditada, nos termos da alínea c) do nº2 do artigo 37º do Estatuto da Carreira Docente, e obteve a menção de Muito Bom .
		7 a 7,9	Realizou formação contínua creditada, nos termos da alínea c) do nº2 do artigo 37º do Estatuto da Carreira Docente, e obteve a menção de Bom .
		5 a 6,9	Realizou formação contínua creditada, nos termos da alínea c) do nº2 do artigo 37º do Estatuto da Carreira Docente, e obteve a menção de Suficiente .
		1 a 4,9	Realizou formação contínua creditada, nos termos da alínea c) do nº2 do artigo 37º do Estatuto da Carreira Docente, e obteve a menção de Insuficiente ou não realizou formação contínua creditada, nos termos da alínea c) do nº2 do artigo 37º do Estatuto da Carreira Docente.

Critérios de Avaliação retificados e aprovados pelo Conselho Geral a 25 de março de 2026

A presidente do Conselho Geral,

(Ana Teresa Aires e Sousa)